

### POLÍCIA FEDERAL - PAPILOSCOPISTA

#### PROVA SEQUENCIAL 006/14

#### GRAMÁTICA - QUESTÕES 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 16, 18

Prof. Bruno Pilastre

**QUESTÃO NÚMERO 4 (Os vocábulos “Claro” e “arejado” (ao final do primeiro parágrafo))**

**GABARITO PRELIMINAR:** Errado

**COMENTÁRIO:** Os termos “Claro” e “arejado” têm como referente “um apartamento”. Essa referência é a adequada (em termos de coerência), dado que no início do texto o narrador estabelece uma oposição entre “casa escura” e “apartamento”, sendo este último “claro” e “arejado” (uma espécie de antonímia descritiva).

**QUESTÃO NÚMERO 5 (O vocábulo “até” (sétimo período do primeiro parágrafo))**

**GABARITO PRELIMINAR:** Certo

**COMENTÁRIO:** A questão aborda o deslocamento do vocábulo “até”, o qual pode ser classificado como forma adverbial (segundo o Houaiss) ou como partícula expletiva/palavra denotativa. No contexto em que ocorre, a forma “até” tem escopo sobre “com alegria”. Nessa configuração, não há mudança de sentido no deslocamento: “até com alegria” e “com alegria até” compartilham o mesmo significado: “inclusive com alegria” e “com alegria inclusive”.

**QUESTÃO NÚMERO 6 (Na oração “Cabia tudo em uma mala só”, o vocábulo “tudo”)**

**GABARITO PRELIMINAR:** Certo

**COMENTÁRIO:** O sujeito da forma verbal “cabia” está posposto: *tudo*. Ao realizarmos a pergunta “o que cabia?”, temos como resposta “Tudo cabia”.

**QUESTÃO NÚMERO 7 (A forma verbal “tinha” foi empregada com o mesmo sentido nas duas ocorrências)**

**GABARITO PRELIMINAR:** Errado

**COMENTÁRIO:** na primeira ocorrência, a forma verbal “ter” equivale ao verbo “haver” existencial (havia a gaveta; a gaveta existia); na segunda ocorrência, a forma verbal “tinha” faz parte da estrutura “ter que/de + infinitivo”, a qual significa “ter necessidade, obrigação ou dever de”. Como se vê, os sentidos são diferentes.

QUESTÃO NÚMERO 8 (No sétimo período do primeiro parágrafo, a forma “lhe” desempenha a função de complemento indireto)

GABARITO PRELIMINAR: Certo

COMENTÁRIO: No contexto em que ocorre, a forma verbal “mostrasse” é bitransitiva: seleciona objeto direto (“um navio”) e um objeto indireto, expresso pela forma “lhe” (cujo referente é o personagem da narrativa).

QUESTÃO NÚMERO 10 (O travessão empregado no último período do primeiro parágrafo)

GABARITO PRELIMINAR: Errado

COMENTÁRIO: A supressão do travessão geraria uma estrutura coordenada aditiva com duas conjunções “e” *não separadas por vírgula*: “a proporção da população em conflito direto com a lei e sujeita à prisão cresce [...] e sugere [...] e assinala”. A possível análise dessa sequência de conjunções como um caso de polissíndeto não é válida. Tendo em vista a definição e o exemplário de polissíndeto apresentados pelos gramáticos Cunha & Cintra, a adoção estilística dessa figura de sintaxe vincula-se a um efeito de “movimento ininterruptos ou vertiginosos”, sendo denominada como emprego do “e” de movimento. Nesses usos, o emprego da vírgula em cada ocorrência do “e” é obrigatório. Nada disso ocorre no trecho em análise - e por isso estamos diante de uma supressão que gera erro gramatical.

#### MUDANÇA DE POSICIONAMENTO EM RELAÇÃO AO MEU GABARITO EXTRAOFICIAL:

QUESTÃO NÚMERO 10 (O travessão empregado no último período do primeiro parágrafo)

GABARITO PRELIMINAR: Errado

COMENTÁRIO: A supressão do travessão geraria uma estrutura coordenada aditiva com duas conjunções “e” *não separadas por vírgula*: “a proporção da população em conflito direto com a lei e sujeita à prisão cresce [...] e sugere [...] e assinala”. A possível análise dessa sequência de conjunções como um caso de polissíndeto não é válida. Tendo em vista a definição e o exemplário de polissíndeto apresentados pelos gramáticos Cunha & Cintra, a adoção estilística dessa figura de sintaxe vincula-se a um efeito de “movimento ininterruptos ou vertiginosos”, sendo denominada como emprego do “e” de movimento. Nesses usos, o emprego da vírgula em cada ocorrência do “e” é obrigatório. Nada disso ocorre no trecho em análise - e por isso estamos diante de uma supressão que gera erro gramatical.

Gabarito preliminar (banca CEBRASPE): Certo

COMENTÁRIO: reanalisando o trecho, observa-se que a primeira conjunção aditiva “e” pertence a uma estrutura subordinada (introduzida pelo pronome relativo “que”, em “que indica”). Assim, não há que se falar em polissíndeto, como originalmente analisei no comentário do gabarito preliminar. Com a retirada do travessão, temos como resultado uma simples coordenação sindética (conjunção “e”) entre “cresce” e “assinala”. Concordo, assim, com o gabarito preliminar da banca: item Certo.

QUESTÃO NÚMERO 11 (Seriam preservados a correção gramatical e os sentidos do texto caso a vírgula empregada imediatamente após o vocábulo “rapidamente”)

**GABARITO PRELIMINAR:** Certo

**COMENTÁRIO:** Essa questão certamente gerará uma diversidade de gabaritos extraoficiais... Meu posicionamento como “Certo” é fundamentado pelo que diz o gramático Evanildo Bechara: “para desfazer possível má interpretação resultante da distribuição irregular dos termos da oração, separa-se por vírgula a expressão deslocada. Como temos um sujeito posposto isolado por vírgula como resultado da retirada da vírgula após “rapidamente” (Cresce rapidamente em quase todos os países, o número de pessoas na prisão [...]) e há uma separação considerável entre a forma verbal “cresce” e este sujeito (toda a estrutura “rapidamente em quase todos os países”), julgo que a presença da vírgula traz clareza às relações sintáticas estabelecidas no período. Se essa vírgula não for obrigatória, será ao menos facultativa.

#### MUDANÇA DE POSICIONAMENTO EM RELAÇÃO AO MEU GABARITO EXTRAOFICIAL:

QUESTÃO NÚMERO 11 (Seriam preservados a correção gramatical e os sentidos do texto caso a vírgula empregada imediatamente após o vocábulo “rapidamente”)

**GABARITO PRELIMINAR:** Certo

**RECURSO:** Essa questão certamente gerará uma diversidade de gabaritos extraoficiais... Meu posicionamento como “Certo” é fundamentado pelo que diz o gramático Evanildo Bechara: “para desfazer possível má interpretação resultante da distribuição irregular dos termos da oração, separa-se por vírgula a expressão deslocada. Como temos um sujeito posposto isolado por vírgula como resultado da retirada da vírgula após “rapidamente” (Cresce rapidamente em quase todos os países, o número de pessoas na prisão [...]) e há uma separação considerável entre a forma verbal “cresce” e este sujeito (toda a estrutura “rapidamente em quase todos os países”), julgo que a presença da vírgula traz clareza às relações sintáticas estabelecidas no período. Se essa vírgula não for obrigatória, será ao menos facultativa.

Gabarito preliminar (banca CEBRASPE): Errado

**COMENTÁRIO:** para a banca (e outros colegas professores), não estamos diante de uma estrutura deslocada que demande (por razões de clareza) separação por vírgula única. A presença dessa vírgula causaria, em verdade, desvio gramatical (porque separa o sujeito do predicado, ainda que em posição não canônica – SVO). Concordo, assim, com o gabarito preliminar da banca: item Errado.

#### RECURSOS CONTRA GABARITO PRELIMIMAR DA BANCA CEBRASPE

QUESTÃO NÚMERO 12 (No segundo período do texto, a partícula “se” classifica-se como partícula apassivadora)

**GABARITO PRELIMINAR DA BANCA CEBRASPE:** Certo

**RECURSO:** solicita-se anulação da questão, pois o item pode ser julgado como Certo e Errado. Segundo a afirmativa, “a partícula ‘se’ classifica-se como partícula apassivadora”. De fato, o “se” pode ser partícula apassivadora porque estes elementos estão presentes (nessa análise, siga Amini Boainain Hauy, em sua Gramática da Língua Portuguesa Padrão, 2014, p. 945): há passiva sintética em perífrase do tipo “estar + gerúndio”; o núcleo verbal é transitivo direto (segundo classificação apresentada no Dicionário Houaiss Eletrônico 2009 e por Celso Pedro Luft, em seu Dicionário Prático de Regência Verbal, 2008: “ampliar” pode ser transitivo direto); e o sujeito é singular e paciente. Ademais, pode-se identificar, em termos de coesão, um agente implícito. No entanto, a partícula “se” também pode ser classificada como parte integrante do verbo. No Dicionário Houaiss (Eletrônico, 2009) e no Dicionário Prático de Regência Verbal (LUFT, 2008), o verbo “ampliar” pode ser pronominal (e o “se” é parte integrante do verbo). Nesse caso, a forma “se” denota mudança de estado *sem agente externo*, o que também é coerente com os sentidos do texto. Por haver duas análises possíveis (e, conseqüentemente, duas respostas possíveis: Certo e Errado), a questão deve ser anulada.

QUESTÃO NÚMERO 13 (A forma verbal “crescem” (terceiro período do primeiro parágrafo))

GABARITO PRELIMINAR: Errado

COMENTÁRIO: A forma verbal “crescem” concorda com o núcleo do sintagma que exerce a função de sujeito: gastos (sujeito simples). Os termos “efetivos” e “serviços” são internos ao sintagma sujeito, não influenciando na concordância verbal do período em análise (isto é, não formam um sujeito composto).

QUESTÃO NÚMERO 16 (Seria mantida a correção gramatical do texto caso a forma verbal “esperam”)

GABARITO PRELIMINAR: Errado

COMENTÁRIO: em minha análise, a correção gramatical não seria mantida, porque a forma verbal vincula-se exclusivamente ao sintagma introduzido pela preposição “de” (de pessoas na prisão ou que esperam). Assim, o pronome relativo “que” retoma apenas “pessoas”, não se vinculando estruturalmente a “número”, núcleo do sujeito da oração principal. A vinculação, então, é interna ao sintagma introduzido pela preposição “de”. Em termos de coerência (ainda que não abordada na afirmativa do item), a forma verbal denota um evento (esperar) que deve predicar uma forma que possa experienciar esse processo psicológico, como “pessoas” (“‘o número’ espera prováveis sentenças de prisão” é, para mim, incoerente).

MUDANÇA DE POSICIONAMENTO EM RELAÇÃO AO MEU GABARITO EXTRAOFICIAL:

QUESTÃO NÚMERO 16 (Seria mantida a correção gramatical do texto caso a forma verbal “esperam”)

GABARITO PRELIMINAR: Errado

COMENTÁRIO: em minha análise, a correção gramatical não seria mantida, porque a forma verbal vincula-se exclusivamente ao sintagma introduzido pela preposição “de” (de pessoas na prisão ou que esperam). Assim, o pronome relativo “que” retoma apenas “pessoas”, não se vinculando estruturalmente a “número”, núcleo do sujeito da oração principal. A vinculação, então, é interna ao

sintagma introduzido pela preposição “de”. Em termos de coerência (ainda que não abordada na afirmativa do item), a forma verbal denota um evento (esperar) que deve predicar uma forma que possa experienciar esse processo psicológico, como “pessoas” (“‘o número’ espera prováveis sentenças de prisão” é, para mim, incoerente).

Gabarito preliminar (banca CEBRASPE): Certo

COMENTÁRIO: reanalisando a afirmativa da questão, observa-se que a banca faz referência exclusiva a “correção gramatical”. Meu comentário considerou a impossibilidade semântica (em termos de coerência) de se vincular a referência do pronome relativo com o termo “o número”. De fato, essa impossibilidade se sustenta, mas não é disso que o item trata. Em termos gramaticais (pura e exclusivamente), a vinculação entre a forma “que” e “o número” é possível. Concordo, assim, com o gabarito preliminar da banca: item Certo.

QUESTÃO NÚMERO 18 (As palavras “intensamente” , em “Em quase toda parte)

GABARITO PRELIMINAR: Errado

COMENTÁRIO: Cada expressão exerce uma função sintática *diferente*: “intensamente” é adjunto adverbial; “ampliada” é adjunto adnominal (veja que forma sintagma com “significação”).

POLÍCIA FEDERAL - PAPILOSCOPISTA  
PROVA SEQUENCIAL 006/14  
REDAÇÃO OFICIAL - QUESTÕES DE 19 A 24

Prof. Bruno Pilastre

QUESTÃO NÚMERO 19 (Quando da redação do *e-mail* que possa ser considerado um documento oficial,)

GABARITO PRELIMINAR: Certo

COMENTÁRIO: Segundo o Manual de Redação da Presidência da República (3ª Edição, 2018), “como gênero textual, o e-mail pode ser considerado um documento oficial. Portanto, deve-se evitar o uso de



linguagem incompatível com uma comunicação oficial.” Como o item segue esse posicionamento, gabarito Certo.

**QUESTÃO NÚMERO 20 (A exposição de motivos é a modalidade de comunicação)**

**GABARITO PRELIMINAR: Certo**

**COMENTÁRIO:** No Manual de Redação da Presidência da República (3ª Edição, 2018), lemos que “A exposição de motivos é a principal modalidade de comunicação dirigida ao Presidente da República pelos ministros. Além disso, pode, em certos casos, ser encaminhada cópia ao Congresso Nacional ou ao Poder Judiciário.” Como o item traz uma afirmativa que parafraseia o estabelecido no Manual, gabarito Certo.

**QUESTÃO NÚMERO 21 (No padrão ofício, o cabeçalho deve estar centralizado)**

**GABARITO PRELIMINAR: Errado**

**COMENTÁRIO:** Segundo o Manual de Redação da Presidência da República (3ª Edição, 2018), “o cabeçalho é utilizado apenas na primeira página do documento, centralizado na área determinada pela formatação.” Como o item diz que “o cabeçalho [...] deve constar em todas as páginas do documento”, contrariando o estabelecido no Manual, item Errado.

**QUESTÃO NÚMERO 22 (Nas comunicações oficiais, aboliu-se o uso dos vocativos Digníssimo (DD))**

**GABARITO PRELIMINAR: Certo**

**COMENTÁRIO:** De acordo com o Manual de Redação da Presidência da República (3ª Edição, 2018), “em comunicações oficiais, está abolido o uso de Digníssimo (DD) e de Ilustríssimo (Ilmo.).” Como o item parafraseia a redação do Manual, gabarito Certo.

**QUESTÃO NÚMERO 23 (No endereçamento das comunicações dirigidas às autoridades superiores,)**

**GABARITO PRELIMINAR: Errado**

**COMENTÁRIO:** Segundo o Manual de Redação da Presidência da República (3ª Edição, 2018), no Endereçamento dirigido a autoridades superiores (Presidente da República, Presidente do Congresso Nacional e Presidente do STF), utiliza-se “A Sua Excelência o Senhor” (e, para o feminino, “A Sua Excelência a Senhora). Como o item sugere o uso de “A Vossa Excelência o Senhor” ou “A Vossa Excelência a Senhora”, gabarito Errado.

**QUESTÃO NÚMERO 24 (Na grafia de datas em documento oficial,)**

GABARITO PRELIMINAR: Errado

**COMENTÁRIO:** Segundo o Manual de Redação da Presidência da República (3ª Edição, 2018), “na grafia de datas em um documento, o conteúdo deve constar da seguinte forma: a) composição: local e data do documento; b) informação de local: nome da cidade onde foi expedido o documento, seguido de vírgula. Não se deve utilizar a sigla da unidade da federação depois do nome da cidade; c) dia do mês: em numeração ordinal se for o primeiro dia do mês e em numeração cardinal para os demais dias do mês. Não se deve utilizar zero à esquerda do número que indica o dia do mês; d) nome do mês: deve ser escrito com inicial minúscula; e) pontuação: coloca-se ponto-final depois da data; e f) alinhamento: o texto da data deve ser alinhado à margem direita da página. Exemplo: Brasília, 2 de fevereiro de 2018.” Como o exemplo proposto pelo item é diferente do estabelecido pelo Manual, gabarito Errado.

**Bruno Pilastre**



Doutor em Linguística pela Universidade de Brasília. É autor de obras didáticas de Língua Portuguesa (Gramática, Texto, Redação Oficial e Redação Discursiva). Pela Editora Gran Cursos, publicou o “Guia Prático de Língua Portuguesa” e o “Guia de Redação Discursiva para Concursos”. No Gran Cursos Online, atua na área de desenvolvimento de materiais didáticos (educação e popularização de C&T/CNPq: <http://lattes.cnpq.br/1396654209681297>).

[Gran Cursos Online](#)